



A INFLUÊNCIA DO COOPERATIVISMO NA PRECIFICAÇÃO DO LEITE: UM ESTUDO DE CASO DE UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ

Rafael Meier de Mattos¹

Julian Martins da Silva Müller Mattos²

Ariana Cericatto da Silva³

INTRODUÇÃO

O Brasil encontra-se como terceiro maior produtor de leite no cenário mundial, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e Índia, com um volume de 34,8 bilhões de litros, e um valor bruto de produção de quase R\$ 35 bilhões. A produção de leite brasileira ocorre em todos os Estados da Federação, porém, concentra-se nas Regiões Sudeste e Sul. O Paraná se destacou como o Estado que apresentou o segunda maior (14,34%) produção de leite em 2022, Minas Gerais foi o líder em produção, correspondendo a 24,55% da produção brasileira (ROCHA; CARVALHO; RESENDE, 2020).

Frente a elevada produção de leite no Estado, o Paraná tem se apresentado muito atrativo às indústrias de processamento de derivados lácteos. Porém, a expressiva produção de leite tem criado um ambiente extremamente competitivo, que pressiona o valor do leite cru refrigerado pago ao produtor, nos períodos de oferta elevada, e faz com que ele precise buscar alternativas para a valorização de seu produto. Nesse sentido, o cooperativismo da agricultura familiar tem se mostrado como uma estratégia capaz de otimizar os valores recebidos pelo leite cru refrigerado vendido pelos produtores sócios destas organizações, o que os auxilia a viabilizar sua atividade.

Nessa perspectiva a Cooperativa de Produtores de Leite do Território Entre Rios (COOPELER) foi fundada, no ano de 2006, na região noroeste do Paraná, por 27 bovinocultores de leite, que buscavam maior competitividade no mercado lácteo (MATTOS, 2016). Considerando a importância de uma cooperativa para melhorar os valores pagos ao produtor, essa pesquisa teve por objetivo analisar comparativamente os preços médios mensais recebidos pelos produtores associados à COOPELER e

¹ Engenheiro Agrônomo, Economista, Mestre em Produção Sustentável e Saúde Animal, atua como Extensionista Rural no IDR-Paraná. E-mail: rafaelmattos@idr.pr.gov.br.

² Engenheira Agrônoma, Especialista em Agronegócio, atua como Extensionista Rural no IDR-Paraná. E-mail: julianmattos@idr.pr.gov.br.

³ Professora na UNIMEO-CTESOP; Doutora em Economia e Pós-doutoranda em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pelo PPGDRA da UNIOESTE/Toledo. E-mail: ariana_cericatto@hotmail.com.



os preços médios mensais recebidos pelo produtor de leite no Paraná, de janeiro de 2019 a setembro de 2021.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo de caso contempla a Cooperativa COOPELER, localizada no município de São Jorge do Patrocínio/PR, região noroeste do Estado, com sede na PR-490, Km 01, Parque Industrial. A COOPELER, em 2022, possuía em seu quadro social 214 associados ativos, dos quais 171 participam do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

Os dados analisados neste trabalho, foram levantados via pesquisa primária junto à COOPELER, que mantém, por meio de um software, uma base de dados com histórico de todos os pagamentos mensais realizados aos seus sócios, pelo leite entregue. Os preços médios mensais de leite recebidos pelo produtor, no Estado do Paraná, foram levantados por meio de pesquisa secundária junto às bases de dados disponíveis das Resoluções emitidas pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Paraná (CONSELEITE-Paraná) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/ESALQ), ao longo do período de janeiro de 2019 a setembro de 2021. Tal período foi escolhido, pois a cooperativa adota, como estratégia de proteção de dados, a disponibilização das informações de valores pagos aos seus associados, após um período de 2 anos de sua realização.

Os resultados levantados foram submetidos a análises estatísticas não paramétricas. Os dados também foram analisados por métodos qualitativos a fim de obter-se as medidas de posição (média, mediana, moda, mínimo, máximo) e dispersão (amplitude, variância, desvio padrão, coeficiente de variação e erro padrão da média) dos resultados.

RESULTADOS

Em determinados períodos do ano, quando há menor oferta e maior disputa pelo leite, alguns sócios da COOPELER alegam que os preços recebidos pelo leite cru refrigerado entregue à cooperativa estão inferiores aos preços pagos pelos concorrentes. Tais críticas se dão principalmente por produtores com menor engajamento ao cooperativismo ou menor tempo de atuação junto à cooperativa.

Na Tabela 1, encontram-se os dados levantados junto à COOPELER referentes aos preços médios mensais pagos ao cooperado pelo leite cru refrigerado



entregue à cooperativa, de janeiro de 2019 a setembro de 2021. A Tabela 1 também apresenta os preços médios mensais de leite cru refrigerado recebidos pelo produtor, no Estado do Paraná.

Tabela 1 - Preços médios mensais por litro de leite aos produtores no Estado do Paraná

Mês	COOPELER	Média Paraná	
		CONSELEITE	CEPEA/ESALQ
jan/19	R\$ 1,4500	R\$ 1,0866	R\$ 1,0735
fev/19	R\$ 1,4500	R\$ 1,1115	R\$ 1,1978
mar/19	R\$ 1,4400	R\$ 1,0882	R\$ 1,2348
abr/19	R\$ 1,5000	R\$ 1,1244	R\$ 1,2791
mai/19	R\$ 1,4900	R\$ 1,1712	R\$ 1,3114
jun/19	R\$ 1,4100	R\$ 1,1046	R\$ 1,3428
jul/19	R\$ 1,3300	R\$ 1,0635	R\$ 1,2288
ago/19	R\$ 1,3300	R\$ 1,1090	R\$ 1,1455
set/19	R\$ 1,3500	R\$ 1,2027	R\$ 1,2072
out/19	R\$ 1,3300	R\$ 1,2128	R\$ 1,2024
nov/19	R\$ 1,3800	R\$ 1,2459	R\$ 1,1994
dez/19	R\$ 1,3900	R\$ 1,2749	R\$ 1,2099
jan/20	R\$ 1,4200	R\$ 1,2752	R\$ 1,2158
fev/20	R\$ 1,4400	R\$ 1,2946	R\$ 1,2270
mar/20	R\$ 1,3400	R\$ 1,3377	R\$ 1,2598
abr/20	R\$ 1,3900	R\$ 1,3720	R\$ 1,2628
mai/20	R\$ 1,5300	R\$ 1,3046	R\$ 1,2614
jun/20	R\$ 1,8000	R\$ 1,5975	R\$ 1,3519
jul/20	R\$ 2,0000	R\$ 1,7307	R\$ 1,5365
ago/20	R\$ 2,2200	R\$ 1,8777	R\$ 1,6966
set/20	R\$ 2,2200	R\$ 1,9573	R\$ 1,8775
out/20	R\$ 2,1500	R\$ 1,8136	R\$ 1,9291
nov/20	R\$ 2,1100	R\$ 1,7769	R\$ 1,7941
dez/20	R\$ 2,0500	R\$ 1,8409	R\$ 1,8671
jan/21	R\$ 2,1000	R\$ 1,6737	R\$ 1,8232
fev/21	R\$ 2,0500	R\$ 1,5695	R\$ 1,7040
mar/21	R\$ 1,9500	R\$ 1,6247	R\$ 1,6568
abr/21	R\$ 1,9400	R\$ 1,6198	R\$ 1,7244
mai/21	R\$ 2,2200	R\$ 1,7590	R\$ 1,7874
jun/21	R\$ 2,3900	R\$ 1,9552	R\$ 1,9364
jul/21	R\$ 2,4000	R\$ 1,9131	R\$ 2,1025
ago/21	R\$ 2,3700	R\$ 1,9259	R\$ 2,0633
set/21	R\$ 2,2700	R\$ 1,9131	R\$ 2,0923

Fonte: Resoluções CONSELEITE (2022), Média Histórica CEPEA/ESALQ (2022), Base de dados COOPELER (2022).

Ao se analisar a Tabela 1, nota-se que os preços médios mensais do leite cru refrigerado recebidos pelos produtores sócios da COOPELER foram maiores em relação aos valores do CONSELEITE-Paraná e do CEPEA/ESALQ, em todos os meses do período analisado. Também é possível constatar que na maioria dos meses em que as séries históricas de preços médios mensais recebidos pelo produtor, consolidadas pelo CONSELEITE-Paraná e pelo CEPEA/ESALQ, apresentaram



tendência de alta, queda ou estabilidade dos preços de mercado, os preços médios pagos mensais pela COOPELER acompanharam a mesma tendência.

Os valores pagos pela cooperativa foram em média R\$ 0,28 por litro acima dos preços médios divulgados pelo CONSELEITE-Paraná e R\$ 0,25 por litro acima dos preços médios levantados pelo CEPEA/ESALQ. As maiores diferenças entre os preços médios mensais pagos pela COOPELER e os levantamentos do CONSELEITE-Paraná e do CEPEA-ESALQ são de R\$ 0,49 por litro e de R\$ 0,52 por litro, respectivamente.

Na Tabela 2, são demonstrados os dados obtidos através da análise de medidas de posição dos preços pagos pelo leite aos produtores no Paraná. Onde os valores do preço do leite cru refrigerado pago pela COOPELER foram superiores aos valores obtidos pela análise dos dados levantados tanto pelo CONSELEITE-Paraná quanto pelo CEPEA/ESALQ.

Tabela 2 - Medidas de posição dos preços médios mensais por litro de leite aos produtores no Paraná

Fonte	Preço do Leite Cru Refrigerado				
	Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo
COOPELER	R\$ 1,7639	R\$ 1,5300	R\$ 1,3300	R\$ 1,3300	R\$ 2,4000
CONSELEITE	R\$ 1,4827	R\$ 1,3720	R\$ 1,9131	R\$ 1,0635	R\$ 1,9573
CEPEA/ESALQ	R\$ 1,5092	R\$ 1,3428	-	R\$ 1,0735	R\$ 2,1025

Fonte: Resultados da pesquisa.

Os valores das medidas de dispersão dos preços pagos pelo leite aos produtores no Estado do Paraná estão demonstrados na Tabela 3. E mais uma vez os valores referentes aos preços pagos pela COOPELER são maiores que as médias da CONSELEITE e CEPEA/ESALQ. Em virtude dos maiores preços pagos pela COOPELER, todas as medidas tanto de posição como de dispersão desta série de dados apresentaram-se maiores.

Tabela 3 - Medidas de dispersão dos preços médios mensais por litro de leite aos produtores no Paraná

Fonte	Preço do Leite Cru Refrigerado				
	Amplitude	Variância	Desvio Padrão	Coefficiente de Variação	Erro Padrão da Média
COOPELER	R\$ 1,0700	R\$ 0,15332	R\$ 0,3915	22,19%	R\$ 0,0681
CONSELEITE	R\$ 0,8938	R\$ 0,10182	R\$ 0,3191	21,52%	R\$ 0,0554
CEPEA/ESALQ	R\$ 1,0290	R\$ 0,10812	R\$ 0,3288	21,79%	R\$ 0,0572

Fonte: Resultados da pesquisa.



Conforme os dados apresentados, nota-se que os produtores sócios da Cooperativa COOPELER têm buscado no cooperativismo uma alternativa, que é uma tendência mundial, para o alcance de melhores preços de venda do leite *in natura*. De acordo com os resultados apresentados, fica evidente que apesar do pouco tempo do estabelecimento da Cooperativa COOPELER (15 anos), esta já tem conseguido otimizar os valores recebidos pela venda do leite cru refrigerado de seus sócios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise comparativa dos preços do leite cru refrigerado recebidos pelos produtores associados a COOPELER e dos preços recebidos pelo produtor de leite no Paraná, de janeiro de 2019 a setembro de 2021, demonstrou que os valores pagos pela cooperativa foram sempre maiores, tanto em termos de médias mensais quanto na média global do período.

Apesar de, nem sempre, os sócios da cooperativa constatarem este resultado de maneira nítida, notou-se que a COOPELER influencia os preços do leite no mercado microrregional para cima, o que talvez favoreça a dificuldade de percepção de seus associados aos maiores preços recebidos, sugerindo-se novos estudos que analisem o impacto da cooperativa na regulação dos preços no mercado microrregional.

A adoção do cooperativismo, como ferramenta pela busca de melhores preços de venda do leite cru refrigerado, é uma estratégia eficaz e que segue uma tendência mundial de organização dos produtores agrícolas para se consolidar em mercados competitivos.

REFERÊNCIAS

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Preços Agropecuários. ESALQ/USP, 2022. Disponível em:

<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/leite.aspx>. Acesso em: 20 dez. 2022.

CONSELEITE-PARANÁ. **Preços médios aos produtores**. Sistema FAEP, 2022. Disponível em: <https://www.sistemafaep.org.br/conseleite-parana/>. Acesso em: 20 dez. 2022.

MATTOS, J. M. S. M. Estudo comparativo entre o Valor de Referência do Conseleite - Paraná e os preços médios de mercado do leite no Paraná – Brasil. **Monografia** (especialização) - UFPR, Curso de Especialização em Agronegócio, 79 f: il., 2016.

ROCHA, D. T.; CARVALHO, G. R.; RESENDE, J. C. **Cadeia produtiva do leite no Brasil**: produção primária. Circular técnica 123, Embrapa, 2020.